

Presidente do Instituto de Longevidade MAG participou de homenagem na Câmara Municipal de São Paulo e alertou para os desafios da longevidade e a importância do planejamento financeiro



Nilton Molina, presidente do Instituto de Longevidade MAG, durante sessão solene na Câmara Municipal de São Paulo, em celebração ao Dia do Corretor de Seguros e à Semana do Seguro. Foto: Divulgação

O papel dos corretores de seguros na promoção da educação financeira e na preparação dos brasileiros para os desafios da longevidade foi destaque da participação de Nilton Molina, presidente do Instituto de Longevidade MAG, em sessão solene realizada na Câmara Municipal de São Paulo, em 14 de outubro. O encontro celebrou o Dia do Corretor de Seguros e a instituição da Semana do Seguro no município, reconhecendo a contribuição desses profissionais para a proteção financeira da sociedade.

“Nós não vendemos seguro de vida. Nós promovemos educação financeira”, afirmou Molina. Em sua fala, ele destacou que os corretores têm uma missão que envolve orientar pessoas de diferentes perfis sobre a importância do planejamento e da prevenção diante de riscos que podem comprometer a segurança financeira ao longo da vida.

Ao relacionar a atividade seguradora às transformações sociais e econômicas do país, Molina chamou a atenção para os efeitos do aumento da longevidade, da queda da natalidade e das mudanças nas relações de trabalho. Segundo ele, a combinação desses fatores exige uma revisão da forma como a sociedade se prepara para o futuro, especialmente em relação à previdência, à autonomia financeira e à proteção das famílias.

O empresário definiu esse conjunto de transformações como um possível “tsunami social”. Na avaliação dele, o Brasil ainda precisa compreender melhor os impactos econômicos e comportamentais de uma população que vive mais, enquanto as novas gerações são proporcionalmente menores e as formas tradicionais de inserção no mercado de trabalho passam por mudanças.

Nesse cenário, a longevidade não representa apenas o aumento da expectativa de vida, mas também amplia os desafios relacionados ao cuidado com os idosos, à sustentabilidade dos sistemas de proteção social e à necessidade de planejamento financeiro para diferentes etapas da vida. Para Molina, essas transformações reforçam a importância da educação financeira e tornam ainda mais estratégica a atuação dos corretores de seguros.

Por manterem contato direto com pessoas e empresas, esses profissionais ocupam uma posição relevante na disseminação de informações sobre riscos e alternativas de proteção. Ao orientar decisões financeiras, contribuem para que os brasileiros compreendam melhor suas necessidades e se preparem para situações que podem impactar sua segurança financeira. “Nós falamos com gente todos os dias. Sobre o quê? Sobre educação financeira”, afirmou.

Ao abordar especificamente o seguro de vida, Molina ressaltou que o valor dessa proteção se torna especialmente evidente quando ocorre um sinistro e os recursos contratados chegam aos beneficiários. Nesse momento, segundo ele, fica demonstrada a contribuição do profissional que orientou a contratação e ajudou uma família a se preparar para uma situação difícil.

A sessão solene também marcou o reconhecimento institucional da atividade de corretagem e de sua contribuição para a sociedade. Instituída pela Lei Municipal nº 18.443, sancionada em 22 de abril de 2026, a Semana do Seguro passa a integrar anualmente o calendário do município na semana do dia 12 de outubro, quando também é celebrado o Dia do Corretor de Seguros. A iniciativa resultou de uma articulação do Sindicato dos Corretores de Seguros de São Paulo (Sincor-SP) com a vereadora Cris Monteiro, autora do projeto.

A celebração busca aproximar o mercado segurador da sociedade, valorizar os profissionais da corretagem e estimular a cultura de proteção financeira, reforçando a importância do diálogo entre seguradoras, corretores e entidades do setor.

Para Molina, o avanço da longevidade amplia a responsabilidade do mercado segurador na preparação financeira da sociedade. Nesse contexto, o corretor assume um papel cada vez mais relevante ao orientar decisões de proteção que acompanhem as diferentes etapas da vida e contribuam para a segurança das famílias diante das transformações sociais e econômicas.

Fonte: GBR, em 16.10.2026